

Palavra do Presidente

Quanto mais se cresce, quanto mais se atua com responsabilidade ética, quanto mais se desenvolvem trabalhos em prol do coletivo, quanto mais se trabalha para que a categoria profissional participe das decisões nos diversos setores que lhe são afins, quanto mais se conquista credibilidade no setor decisório público e privado, maior a responsabilidade do Sistema CONFEF/CREFs com o conseqüente aumento dos encargos e das atribuições dos Conselheiros.

Por outro lado, devido ao vertiginoso crescimento e às adesões constantes, tornamo-nos vitrine na qual alguns atiram pedras buscando alguma projeção sem a devida contrapartida de produtividade. Esta prática está enraizada em nossa cultura, mas estamos, como sempre temos feito, revolucionando o processo e atuando no sentido de modificá-la, dando maior visibilidade à importância do Profissional de Educação Física como fator preponderante para o desenvolvimento da prática de atividades físicas orientadas.

Estamos às portas de nossas primeiras eleições em quatro Conselhos Regionais. Os profissionais registrados e aptos exercerão seu direito e dever de decidir sobre os rumos de seu Conselho Regional. O tempo passa rápido. Parece que nascemos ontem e já estamos dando mais um salto de qualidade e um novo marco no desenvolvimento da profissão.

Nesta edição abordamos de forma séria a questão dos Provisionados. Pessoas que há algum tempo atuam na área das atividades físicas, cada um em sua especificidade e que, constitucionalmente, ganham o direito de continuar dinamizando suas atividades. São pessoas que têm história em sua área, que têm contribuições marcantes e ainda muito a plantar, para colher no futuro. Persistem algumas dúvidas ou interrogações por parte dos Profissionais de Educação Física, dos anteriormente denominados “práticos” e/ou transitórios, das autoridades, dos legisladores e do setor desportivo. Provavelmente será impossível atender a todas as expectativas e dirimir as dúvidas em uma reportagem. Mas o material constante desta edição serve como ponto de partida para a tomada de consciência da importância dessa parcela de profissionais que muito contribuíram para o desenvolvimento de suas respectivas especificidades e que podem agregar a esta experiência o valor de um forte programa de treinamento, além da satisfação de impedir que pessoas sem compromisso possam estar intervindo ou venham a atuar nas respectivas áreas.

Todos os profissionais, juntos, unidos no esforço comum de aumentar constantemente a qualidade da prestação de serviço, estarão concorrendo para o reconhecimento do que representamos na atual conjuntura.



Presidente Jorge Steinhilber
Conselho Federal de
Educação Física